

*Significação clínica do câncer experimental

PROF. A. CANTERO

(do Instituto de Câncer de Montreal)

SUMARIO

I — Considerações em torno dos dois métodos de encarar o problema do câncer: vertical e horizontal.

II — Exemplos do método vertical: conhecimento dos fatores que contribuem para o aparecimento do câncer e seu aumento nas diferentes localizações e conseqüentes meios de neutralizá-los ou afastá-los.

III — Exemplos do método horizontal: estudo das possíveis diferenças existentes entre as células normais e as células cancerosas no sentido de descobrir e atacar os pontos fracos destas últimas.

IV — O método vertical é o da prevenção e o horizontal, do tratamento. Ambos apresentam, entretanto, a mesma finalidade: a eliminação do câncer.

V — Os meios atuais de combater o câncer pelo chamado método horizontal: a destruição das células cancerosas pelas irradiações e pelas substâncias químicas.

VI — O penoso trabalho dos investigadores na pesquisa de substâncias químicas inibidoras do crescimento celular maligno: a mostarda nitrogenada, a colchicina, os hormônios, a uretana, os polissacarídeos, os dibenzantracenos, etc.

VII — As recidivas post-tratamento. O conhecimento das condições que favorecem o repentino crescimento das células cancerosas em estado de latên-

cia. As reações sorológicas do câncer e sua significação prática.

VIII — O estudo do câncer do alcatrão e os conhecimentos que pode proporcionar ao método vertical.

IX — Desaparecimento ou diminuição do câncer profissional por adequadas medidas de proteção individual e coletiva.

X — Influência da alimentação combinada a agentes químicos corantes na etiologia de certas localizações do câncer.

XI — A freqüência do câncer do fígado em certos habitantes do Sudeste da Ásia e sua possível etiologia alimentar.

XII — A carência da vitamina B, a deterioração dos alimentos proteínicos e a miséria orgânica, fatores de lesões hepáticas, precursoras do câncer desses órgãos.

XIII — A ginecomastia, resultante de metabolismo defeituoso das substâncias estrogênicas não destruídas pelo fígado insuficiente ou lesado.

O caso dos prisioneiros americanos saídos dos campos de guerra japoneses.

XVI — Possíveis relações entre as lesões hepáticas ocasionadas por desnutrição e o aparecimento do câncer da mama.

XV — O sarcoma do fígado do rato e o papel dos fatores irritativos e hereditários.

XVI — O carcinoma da glândula mamária do camundongo e a nossa contribuição experimental. Os traba-

* Conferência realizada no Curso Oficial de Cancerologia do S.N.C.

lhos de Little e Bittner. Fatores cromosômicos e extracromosômicos. A influência do leite materno veiculador de virus. O papel dos hormônio sexuais.

XVII — A significação da hereditariedade no câncer experimental, não só da glândula mamária como nos tumo-

res do pulmão, nos linfossarcomas e leucemias, no papiloma do estômago e nos tumores ósseos.

XVIII — Paralelismo entre o câncer experimental do rato e o câncer humano.

XIX — Conclusões.